

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional

Curso de Psicologia



Trabalho de Conclusão de Curso

**JESSICA JONES: A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER**

**NICOLLY DOMINGUES FERNANDES**

Pelotas

2022

**NICOLLY DOMINGUES FERNANDES**

**JESSICA JONES: A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas como requisito básico para conclusão do Curso de Psicologia.

Orientador: Mateus Luz Levandowski

Pelotas

2022

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas  
Catalogação na Publicação

F364j Fernandes, Nicolly Domingues

Jessica Jones : a violência psicológica contra a mulher /  
Nicolly Domingues Fernandes ; Mateus Luz Levandowski,  
orientador. — Pelotas, 2022.

54 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Psicologia) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal  
de Pelotas, 2022.

1. Psicologia. 2. Jessica Jones. 3. Violência de gênero. 4.  
Gaslighting. 5. Violência psicológica. I. Levandowski, Mateus  
Luz, orient. II. Título.

CDD : 150

**NICOLLY DOMINGUES FERNANDES**

**JESSICA JONES: A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Psicologia da Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional, para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Data da defesa: 09/02/2022

Banca examinadora:

Prof. Dr. Mateus Luz Levandowski (Orientador)

Doutor em Cognição Humana pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Prof. Dra. Maria Teresa Duarte Nogueira

Doutora em Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas

Dra. Fernanda Soares da Cunha

Doutora em Odontologia pela Universidade de Pernambuco

## **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer a minha família, e primeiramente, aos meus pais, que nunca mediram esforços para que eu tivesse uma boa educação, para que eu pudesse cursar Psicologia. Sempre me deram todo o apoio necessário e fizeram o possível (e algumas vezes até o impossível) para que eu chegasse até aqui. Agradeço imensamente a minha mãe, que muitas vezes abria mão de fazer coisas dela para estudar comigo, me acompanhava e sempre acolhia com todo carinho e cuidado. Ao meu pai, que sempre tinha uma palavra amiga, compreensão, colo e palavras que faziam qualquer dor ou sentimento ruim ir embora, porque o dom de fazer alguém sorrir, certamente é dele. Gostaria de agradecer a minha irmã, que é a minha pessoa nessa vida, que mesmo com desentendimentos (coisa de irmãs), sempre esteve comigo, apoiando em qualquer decisão. Sempre foi casa, colo e afeto, lutando com unhas e dentes para me defender e me deixar feliz, independente da situação. Graças a ela, eu sei que nunca vou estar sozinha. Não consigo descrever em palavras o tamanho do amor e gratidão que eu sinto por vocês, família. A tradução do que é o amor certamente está em vocês! Obrigada por me apoiar e me auxiliar nesse processo, porque com vocês, com certeza, a vida tem mais graça, tem mais cor e amor. Eu amo vocês pra sempre e mais um dia.

Gostaria de agradecer agora, às minhas amigas e colegas de faculdade, Maína e Fran, porque sem elas, certamente esse percurso universitário não teria sido tão bonito. Obrigada, gurias, por sempre ter uma palavra amiga e um abraço casa, obrigada pela parceria e cuidado de sempre comigo, obrigada pelos cafés na cantina e pelas risadas enquanto fazíamos os trabalhos da faculdade. Vocês tornaram o percurso universitário mais leve, e foram/são muito importantes para mim, aquele famoso clichê: são os presentes que a psicologia me deu, eu amo a amizade de vocês.

Agora, gostaria de fazer um agradecimento especial a todos e todas professores e professoras do curso de psicologia, sem vocês, nada disso seria possível. Vocês são as jóias mais preciosas que temos, pois transmitem muito mais que conhecimento, vocês transmitem afeto e é bom demais saber que temos como exemplo, pessoas e profissionais como vocês. Gratidão a cada um e a cada uma de vocês.

## **Resumo**

O presente estudo apresenta uma discussão sobre relação de poder mais presente na vida da mulher, a violência, e isso é resultado de um sistema patriarcal e opressor que visualiza a mulher com inferioridade em relação aos homens. A violência psicológica é o foco deste estudo, e para isso, foi realizada a análise da primeira temporada da série Jessica Jones, dialogando entre realidade e ficção, buscando estimular reflexões sobre a temática, apontando o quanto essa violência é nociva. Na série vemos um caso onde o vilão e a vítima possuem superpoderes, no entanto, a violência é reproduzida em torno disso, visto que o vilão possui o poder de subjugar mentes e utiliza isso para praticar abusos contra as vítimas, gerando consequências graves para sua vida em um contexto geral, mas principalmente, no contexto psicológico. A violência psicológica, mesmo que não deixe traços visíveis, é extremamente perigosa e gera graves consequências na vida das mulheres, e por isso, é preciso abordar cada vez mais essa temática, ampliando o campo de pesquisa, para que possa ser abordada em todo e qualquer contexto, seja filme, série, livros e etc, e isso faz com que cada vez mais pessoas tenham conhecimento sobre, e havendo conhecimento sobre a violência, ao seu menor sinal, ela poderá ser identificada e denunciada.

**Palavras chave:** Violência de gênero. Jessica Jones. Violência Psicológica.

*Gaslighting*

## **Abstract**

The present study presents a discussion on the relationship of power more present in the life of women, violence, and this is the result of a patriarchal and oppressive system that visualizes women with inferiority in relation to men. Psychological violence is the focus of this study, and for this, the analysis of the first season of the series Jessica Jones was carried out, dialoguing between reality and fiction, seeking to stimulate reflections on the theme, pointing out how harmful this violence is. In the series we see a case where the villain and the victim have superpowers, however, violence is reproduced around this, since the villain has the power to subdue minds and uses this to practice abuse against victims, generating serious consequences for their life in a general context, but mainly, in the psychological context. To psychological violence, even if you do not leave visible traces, it is extremely dangerous, and it generates a severe impact on the lives of women, and, for this reason, it is necessary to address the ever-more-this theme, broadening the field of research, so that this can be present in any context, be it a film, series, books, etc. and this makes more and more people aware of, and if there is knowledge about violence, at the slightest sign, it can be identified and denounced.

**Keywords:** Gender Violence. Jessica Jones. Psychological Violence. Gaslighting.

## **Sumário**

1 INTRODUÇÃO .....	8
2 MÉTODO .....	11
2.1 FASE 1 .....	11
2.2 FASE 2 .....	11
2.3 FASE 3 .....	11
3 RESULTADOS E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS .....	12
4 DISCUSSÃO .....	17
5 CONCLUSÃO .....	23
6 REFERÊNCIAS .....	24
7 ANEXOS .....	26



## 1 Introdução

Ao longo de muitos anos, as mulheres viveram reprimidas, de modo que eram invisibilizadas, não tinham direitos, nem possibilidades de falas e expressões. A valorização das mulheres se dava pela submissão à autoridade dos homens, e assim, as mulheres que não aceitavam esta situação, negando imposições masculinas, eram desrespeitadas, desqualificadas e nomeadas “perdidas” ou até mesmo “cortesãs” (Matos, Gitahy, 2007).

A mulher sempre foi vista com inferioridade em relação aos homens, pensadores como Aristóteles e São Tomás de Aquino defendiam que as mulheres eram portadoras de alguma deficiência, por não possuírem determinadas qualidades, ou até mesmo, que as mulheres eram homens incompletos. Era exigido e esperado que as mulheres adotassem padrões de comportamento, e a falta de obediência na execução dos comportamentos ditados pela sociedade, levaram muitas mulheres à fogueira durante a Idade Média (Schuma Schumacher, 2007).

No que tange às relações de machismo e patriarcado, a relação de poder mais presente na vida das mulheres é a violência, rompendo sua integridade física, psíquica, sexual ou moral (Saffioti, 2001).

A violência, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) é a utilização proposital da força física ou de poder, como ameaça ou de forma real, contra outra(s) pessoa(s), contra si mesmo, ou até mesmo contra um grupo de pessoas, onde há grande probabilidade de ocasionar danos psicológicos, lesões, privações ou até mesmo morte. Já a violência contra a mulher, é todo e qualquer ato ou comportamento que tenha como base o gênero, que resulte em morte, danos físicos, sexuais e/ou sofrimento psicológico contra a mulher, sejam eles em esferas públicas ou privadas (Convenção de Belém do Pará, 1994).

De acordo com o instituto Maria da Penha, essas violências não costumam ocorrer isoladas uma da outra, possuem fortes valores emocionais, e além de serem cruéis, ocasionam graves consequências na vida da mulher. As violências se classificam em: violência física, sexual, patrimonial, moral e psicológica. A violência psicológica é toda e qualquer ação que causa danos emocionais, visando privar ou controlar

suas ações, decisões ou até mesmo comportamento, ocasionando prejuízo ao desenvolvimento da mulher, diminuindo sua autoestima. A violência psicológica ocorre quando a vítima é ridicularizada; quando há constrangimento, insulto, chantagem, exploração ameaças, humilhações, manipulações contra a vítima; também ocorre quando a vítima tem suas falas e ideias manipuladas, distorcidas ou omitidas, fazendo com que ela se questione sobre sua sanidade mental e até mesmo memória, e essa manipulação é denominada *Gaslighting* (Lei Maria da Penha - Lei n. 11.340/2006).

Fica evidente que a violência física, mesmo sendo um tipo de violência perceptível, por deixar marcas visíveis, não é a única que pode existir quando o tema de violência é abordado. A violência psicológica também se faz presente na vida de muitas mulheres. E a diferença entre esses dois tipos de violência, é que a violência física inclui agressões corporais à vítima, e a violência psicológica é silenciosa, ocorre por meio de falas, gestos, olhares, e não envolve, necessariamente, contato físico entre vítima e agressor (Silva, L.L. et al, 2007).

Segundo Silva e colaboradores (2007), a violência psicológica muitas vezes não é facilmente identificada, pois pode acontecer dissolvida em fatores externos (como perda de emprego, brigas intradomiciliares), e assim, não é reconhecida, podendo afetar não só a vítima da violência, mas as pessoas ao seu redor. Além disso, a violência psicológica pode tornar a vítima vulnerável para o desenvolvimento de dores crônicas, síndrome do pânico, distúrbios alimentares, ansiedade e depressão.

Dentro da violência psicológica existe o *Gaslighting*, que de acordo com Geledés - Instituto da Mulher Negra, é a manipulação psicológica por meio de violência emocional, levando a vítima a ter suas falas e ideias manipuladas, distorcidas, de modo que seu raciocínio, sanidade mental e até mesmo memória são questionadas, e com isso, vivem sob opressão e controle (Liguori, M. 2015). O termo *gaslighting* é originado de peça teatral chamada Gas Light de 1938. Peça essa que teve duas adaptações cinematográficas chamadas Gaslight, uma estreada em 1940 e outra em 1944, na tradução, o título do filme significa “à meia luz”. O filme originou o termo *gaslighting* devido a manipulação psicológica sofrida pela personagem principal, que no filme, é a vítima dessa violência. Na trama, o homem descobre que pode ficar com a fortuna de sua mulher se interná-la por apresentar algum

transtorno mental, e com isso, ele passa a articular armações para que ela acredite que enlouqueceu. (Armiliato, C., Alves, C, F. 2019).

O presente trabalho destaca a relação entre ficção e realidade, analisando aspectos interligados à violência psicológica presentes no seriado Jessica Jones. O seriado traz um relato sobre a vida de uma heroína após escapar de um relacionamento abusivo com o vilão da série, Kilgrave. Jessica Jones, personagem principal (cujo poder é a super força), obteve seus poderes após sofrer um acidente com a família, onde o carro que estava colidiu com um caminhão do exército, cuja carga era radioativa. Após meses em coma, Jessica sobreviveu, mas sua família não.

Jessica vivia normalmente até conhecer Kilgrave (ou homem Púrpura - nos quadrinhos), um vilão que tem o poder de subjugar mentes, por meio da manipulação. Kilgrave manteve Jessica junto dele por cerca de um ano, utilizando-a como arma, e além disso, a torturava psicologicamente. Quando Jessica se libertou do vilão, abriu um escritório em seu apartamento no bairro Hell's Kitchen, atuando como investigadora particular.

Mas quando menos espera, Jessica se depara com o retorno do temido vilão (seu abusador), e com isso, muitos desafios a esperam, pois além de impedir que o vilão faça novas vítimas, o medo e angústia de reviver a violência a cercam, e do mesmo modo, há muito medo de o vilão atingir as pessoas que ela ama.

É evidente que estas situações de violência acontecem na vida das mulheres, e basta ler relatos sobre relacionamentos abusivos para perceber que não é preciso ter nenhum superpoder para que essa violência ocorra. O seriado traz relações com a realidade que são muito importantes, entre elas: I) a mulher tentando fugir do abusador (nesse caso, a Jessica fugindo do vilão Killgrave) que não desiste até ela voltar a conviver com ele; II) o modo que a violência psicológica ocorre e os efeitos que ela pode ter; III) como é invisibilizada e silenciada por não ser visualizada pelas pessoas que estão do lado de fora; e IV) a importância de encontrar essa temática dentro de materiais acessíveis para a sociedade, como filmes, livros e animações.

## **2 Método**

O presente estudo contou com a análise da primeira temporada da série “Jessica Jones” para uma melhor compreensão do tema. Todos os episódios assistidos foram descritos por meio de fichas de observação/descrição. A partir disso, o método foi dividido em três fases, onde a Fase 1 do estudo foi destinada à reprodução dos episódios da série e a realização de uma ficha de descrição para cada episódio. A Fase 2 contou com a descrição dos episódios, e leitura de materiais relacionados a violência de gênero e a teoria feminista. E a Fase 3, onde os materiais coletados foram interligados com a teoria, dialogando entre realidade e ficção.

### **2.1 Fase 1**

Na fase 1, foram assistidos os 13 episódios da primeira temporada da série na Netflix, onde os episódios duram, em média, 50 minutos. A série foi assistida de forma individual, em ambiente isolado. Ao longo da reprodução da série, fichas de descrição padronizadas foram realizadas, coletando informações sobre acontecimentos relevantes ao longo da série, tais como situações de violência e suas respostas emocionais/comportamentais.

### **2.2 Fase 2**

Na fase 2, de acordo com as fichas de descrição, foi realizada uma tabela com o resumo dos episódios, o(s) tipo(s) de violência apresentadas e as vítimas.

### **2.3 Fase 3**

A fase 3 contou com a análise das Fases 1 e 2 do presente estudo, e a partir disso, foi realizado um diálogo com a teoria/revisão bibliográfica, trazendo as relações entre realidade e ficção. Pensando na ficção como um elemento estimulante de reflexão científica e social.

### 3 Resultados e Descrição dos resultados

A tabela 1 sumariza os resultados principais encontrados na série. Ao longo dos episódios, situações de violência psicológica e abuso sexual surgem e/ou vão sendo relatadas, tanto pela personagem principal, quanto por terceiros, que também foram vítimas do vilão e de seu poder de subjugar mentes. Além disso, fica nítido o efeito que essas violências têm na vida das vítimas e o quanto elas desenvolvem sofrimento psíquico ao se dar conta dessa violência, e na série, isso se evidencia, quando vêm à tona o TEPT desenvolvido por Jessica e sua relação com o álcool, assim como, sua angústia e medo quando descobre o retorno do vilão. E além disso, mostra o quanto a outra vítima dele, fica fragilizada ao descobrir a gravidez, pagando pessoas para agredi-la, com a intenção de sofrer um aborto “espontâneo”, pois se sente abusada a todo tempo, sabendo que a criança que está se desenvolvendo dentro dela é fruto de uma violência, um estupro.

Na série, falamos de um vilão que possui superpoderes, e ele utiliza de seu poder para abusar psicológica e sexualmente das vítimas, fazendo com que elas fiquem vulneráveis, cumprindo os desejos do vilão, que faz com que as vítimas questionem sua sanidade mental e até mesmo suas vontades. A personagem principal fica angustiada ao perceber que seu abusador retornou e está atrás dela, pois além de perceber que ele está a perseguindo e invadindo sua privacidade novamente, ela têm medo de que ele atinja pessoas de seu ciclo de amizade/convivência para atingi-la, pois dessa forma, sabe que ela ficará fragilizada e vulnerável.

Com isso, a personagem principal têm flashbacks da violência sofrida, visualizando o vilão se aproximando, por meio de toques e contato íntimo com ela e seu corpo, o que a deixa muito angustiada, despertando então, medo e crises de choro. Jessica foi capturada pelo vilão, e foi abusada psicologicamente e sexualmente, desenvolvendo, como consequência disso, TEPT (transtorno de estresse pós traumático). Ao longo das lembranças, Jessica revive essa violência e abuso ainda mais do uso de álcool, é notório que os sentimentos de desconforto e medo são muito fortes e isso gera cada vez mais o sentimento de vulnerabilidade na vítima,

que vive essa violência novamente, e se desespera, ao pensar que ela pode ocorrer novamente.

A heroína faz de tudo para tentar parar o vilão, mas não é tão fácil quanto parece, pois além de ele ser muito poderoso, nem todas as pessoas acreditam na capacidade do seu poder, pois através da manipulação, o vilão coloca muitas pessoas contra a heroína. É evidente a busca incansável e o quanto ele deseja capturar Jessica, com o intuito de manipulá-la e torturá-la novamente, a heroína, que têm repulsa do vilão, ao mesmo tempo que sente medo e fica angustiada com sua presença, têm um desejo enorme de pará-lo, pois sabe o quanto essa violência é nociva.

A violência psicológica em questão, é a que mais aparece ao longo dos episódios, por meio de manipulações e chantagens, e assim, o vilão consegue o que deseja. Essa violência gera muitos danos ao longo da trajetória de Jessica, pois mesmo quando não a atinge diretamente, ela sabe que Kilgrave faz as pessoas sofrerem e isso a incomoda, mas o vilão faz isso, com a intenção de chegar até ela. É importante ressaltar também, que, através da violência psicológica/manipulação, há diversas situações que resultam em violência física também, e até mesmo em morte.

Tabela 1 - Descrição dos episódios.

	Violência	Reação/Efeito
Episódio 1	Violência Psicológica praticada pelo vilão, através de seu poder. Abuso sexual.	Ao descobrir o retorno do vilão Jessica desenvolve sentimentos de: angústia, medo, culpa, desconforto, ideias de fuga, sintomas de TEPT, relação forte com o alcoolismo, episódios de choro. Além disso, a nova vítima do vilão sente muito medo e culpa por tudo que aconteceu.

Episódio 2	Não houve nenhuma situação de violência neste episódio, apenas Jessica tentando descobrir o motivo por trás do retorno do vilão.	Empenho de Jessica atrás de pistas para derrotar o vilão para que não ele não faça mais vítimas.
Episódio 3	Violência Psicológica (perseguição contumaz em relação à Jessica e vigia). Possessividade em relação à vítima. O vilão faz um quarto com fotos da heroína, e fica evidente que ele a persegue, pois possui fotos dela, ao longo de sua rotina diária.	Jessica fica espantada quando percebe que está sendo perseguida pelo vilão. Se sente insegura e com medo, pois descobre que ele sabe como a encontrar e a persegue.
Episódio 4	Nesse episódio não há nenhuma violência em relação à vítima, apenas Jessica em busca de pistas do paradeiro do vilão.	Jessica busca pistas que possam levá-la até o vilão, e então descobre quem vigiava sua rotina e fotografava.
Episódio 5	Violência Psicológica do vilão, por meio de seus poderes, onde manipula e explora o vizinho de Jessica, para que ele a persiga e a fotografe. Além disso, o vilão faz chantagem com ela, para “libertar seu vizinho”.	Jessica se sente angustiada e com medo ao ver o vilão e essa situação de manipulação do seu vizinho.
Episódio 6	Nesse episódio não há nenhuma cena de violência explícita, no entanto, mostram diversos efeitos da	Hope descobre estar grávida do abusador, e afirma se sentir estuprada toda vez que lembra que o

	Violência Psicológica e Violência Sexual que o vilão cometeu com Hope, uma de suas vítimas.	feto está se desenvolvendo. Se sente completamente violentada e tenta forçar um aborto.
Episódio 7	Violência Física e Psicológica, não contra Jessica, mas contra uma pessoa que o vilão acredita ser uma ameaça para ele, e então, faz com que o rapaz se mate no apartamento da heroína. Além disso, o vilão compra a antiga casa de Jessica e decora como era antes dela se mudar de lá.	A heroína fica horrorizada ao ver a cena de morte em seu apartamento e então decide se culpar pela morte do rapaz, em busca de provar os poderes do vilão, mas o plano dela não dá certo.
Episódio 8	Violência Psicológica. Jessica traz a tona o estupro que o vilão cometeu, e ele disse que não tem certeza se foi estupro, pois ele nunca sabe quando as pessoas estão fazendo algo porque elas querem ou se porque ele manda.	Jessica se sente mal ao lembrar que foi abusada pelo vilão, e afirma que ele destruiu seu psicológico. Ela vai morar com ele na sua antiga casa, pois acredita ter que entrar em seu jogo para que consiga detê-lo, e em seguida, ela consegue dopá-lo e capturá-lo.
Episódio 9	Manipulação. O vilão utiliza seus poderes para manipular sua mãe e Trish, e então faz com que elas tentem se matar.	Jessica fica horrorizada ao ver que o vilão tenta matar a própria mãe e sua amiga, no entanto, percebe que seus poderes não a atingem mais.
Episódio 10	Manipulação/chantagem. O vilão força as pessoas a	Jessica é agredida por diversas pessoas, que



	fazerem o que ele quer, e então chantageia a heroína para lhe dizer onde seu pai está.	acabam libertando o vilão. E então, ela fica na obrigação de levar o pai até ele, pois em troca, ele soltaria uma de suas vítimas.
Episódio 11	Nesse episódio não há nenhuma violência contra Jessica. No entanto, o vilão segue fazendo coisas para atingi-la.	A heroína tem cada vez mais certeza de que o vilão não consegue mais manipulá-la e vai atrás dele para pará-lo.
Episódio 12	Violência Psicológica por meio de manipulação. O vilão manipula Luke Cage, e então, faz com que ele agrida Jessica fisicamente e tente matá-la. O vilão busca maior alcance de seu poder, visando ficar mais forte.	Jessica fica preocupada ao perceber que o vilão está ficando mais forte, pois desse jeito, ele coloca muitas pessoas contra ela, e assim, fica cada vez mais difícil de detê-lo.
Episódio 13	Violência Psicológica. O vilão segue manipulando as pessoas para que elas façam o que ele quer. Tem desejo de ver a heroína indefesa para torturá-la. Kilgrave fica mais forte e consegue pegar a amiga de Jessica, e então afirma que a levará e que de acordo com o que a vilã a perspectiva da vilã, ele tocara nela, a esturparia diariamente e que ela seria sua escrava.	Jessica fica assustada ao ver a dimensão do poder do vilão. No entanto, ela entra no jogo dele e finge estar sob controle do seu poder. Em seguida, ele acredita em seu fingimento, e então ela o mata.

#### 4 Discussão

A quantidade de materiais que abordam o gaslight e a violência psicológica ainda é escassa, e por isso, se faz necessária a produção de materiais que discutam essa temática. Mesmo que a violência psicológica não ocorra por meio de contatos físicos e com agressões corporais, ela é nociva e ruidosa para a vítima e às pessoas à sua volta. A violência psicológica se dá a partir de ameaças, chantagens, humilhações e constrangimentos, e desse modo, a vítima pode passar a questionar sua sanidade mental, gerando consequências para o emocional/psicológico da vítima (Silva, L. L et al 2007).

A série *Jessica Jones*, relata, de forma nítida, a violência psicológica, trazendo a forma como ela ocorre e as diversas consequências que ela pode ocasionar à vítima. Ao longo dos episódios, Jessica, uma heroína forte (vale ressaltar que seu superpoder é a superforça), destemida e determinada em suas vontades, se depara com um de seus maiores medos: o vilão da série, que é também, seu abusador, cujo superpoder é de manipulação.

Além disso, vale ressaltar que Jessica, a personagem principal, além de possuir os atributos mencionados anteriormente, quebra com o famoso mito da heroína, de que a mulher forte passa por tudo e “aguenta” tudo, por mais que Jessica seja forte, fica frágil e completamente vulnerável quando descobre sobre o retorno desse vilão, e mesmo estando vulnerável, conseguiu perceber que nada do que ocorreu havia sido sua culpa e que ela estava sendo vítima dessa violência.

Saffioti (2013) ressalta que há, historicamente falando, essa necessidade de dominação dos homens em relação às mulheres, e quando não conseguem com que elas sejam obedientes, as mais diversas formas de violência se apresentam. Como dito anteriormente, a relação de machismo mais grave e presente na vida das mulheres é a violência, pois rompe sua integridade psíquica. E a violência psicológica, atinge diretamente essa esfera emocional das vítimas, pois há esse medo constante da violência, e ao mesmo tempo, uma confusão mental que é ocasionada pelo agressor, gerando dúvidas sobre si e sobre seu estado mental, e desse modo, a vítima se torna mais vulnerável às relações abusivas de violência.

Fica evidente que a heroína fica fragilizada e com medo quando têm flashbacks com o vilão, e ao descobrir sobre seu retorno, e novas vítimas, ela não pensa duas vezes, e decide fugir para o mais longe possível. No entanto, percebe que é a única rede de apoio que essa nova vítima pode ter (já que ela havia assassinado os pais

a mando do vilão), já que o conhece por ter sido vítima de seus superpoderes, sabendo como ajudar essa nova vítima, já que nem todas as pessoas acreditam que exista um homem que possa manipular as pessoas a ponto de fazerem o que ele deseja, e mesmo com medo de reviver toda essa violência, Jessica decide ajudar e tentar pará-lo.

Nesse contexto, conseguimos visualizar o *gaslight*, que segundo Stern (2019), em “O efeito *gaslight*”, é uma forma de manipulação emocional, em uma relação envolvendo duas pessoas, onde o praticante dessa manipulação tenta convencer a vítima de que sua percepção de si mesma está distorcida ou confusa, a tornando vulnerável e suscetível a esse tipo de violência. Desse modo, questionam suas vontades, buscando o erro em si mesmas, já que estariam com parceiros(as) tão bons.

Quando o retorno do vilão é anunciado, Jessica visualiza a nova vítima passando por situações semelhantes às que vivenciou, onde realiza os desejos do vilão, sob seu poder, mas ao mesmo tempo, se questiona sobre aquele ser ou não o seu desejo. E ao tentar ajudar essa vítima, contando sobre esse superpoder que o vilão possui, muitas pessoas desacreditam. Percebe-se então, que a vítima é desacreditada, pois para as pessoas ao redor, o fato de existir um homem que a manipulou a fazer coisas que não queria, não seria real, já que, se ela estabeleceu algum tipo de relação com ele, foi “porque queria”. E nesse ponto, se evidencia a dificuldade das vítimas em registrar estas situações de violência e buscar ajuda, por sentir vergonha, ou pelo medo de ser desacreditada e/ou ridicularizada durante o ato da denúncia (Moreira, V et al, 2011).

Kind, Luciana et al (2013), traz, em seu estudo sobre a invisibilidade da violência contra a mulher na atenção à saúde primária, o quanto há dificuldade em notificar a violência, pois há, em alguns casos, medo dos profissionais, de que o agressor soubesse e do poderia fazer, ou até mesmo, medo de retaliação, ou então, por associar o ocorrido (violência) a um fator comum, banalizando assim, a violência. E além disso, em alguns casos, só há notificação quando há violência física e a vítima chega na unidade de saúde, com traços visíveis. Então, pensando na banalização da violência e em como ela pode ser vista como algo normal, em “Teoria feminista, da margem ao centro” (2019, p.70 - 71), Bell Hooks traz o quanto a opressão sexista é presente na vida das pessoas, e essa opressão é bem comum desde a infância, já que está presente em ambientes familiares, de modo que, desde criança, as

peças são ensinadas a tolerar e ter como base o autoritarismo, além de as meninas enfrentarem regras de comportamento sexistas e opressoras.

E assim, fica ainda mais evidente, o quanto a violência psicológica pode ser difícil de ser identificada ou denunciada. Em seu livro, Stern (2019, p. 03 - 12) traz a dificuldade de identificar essa manipulação, já que ela é bastante desestabilizadora, e muitas vezes, a vítima não consegue identificar o motivo de sua confusão mental. E de acordo com a autora, nomear essa violência/manipulação, seria uma forma de conseguir identificar, de forma nítida, o que estaria acontecendo, já que, por ser praticado, em sua grande maioria, por pessoas “de confiança” dessa vítima, há dificuldade em não dar credibilidade no que é dito sobre ou para a vítima. Quanto mais vulnerável a vítima estiver, mais o abusador utilizará dessa violência para que ela desconfie de si, podendo acreditar na visão pessimista que é passada pelo abusador. O Gaslighting possui 3 estágios, de acordo com Robin Stern, e eles são: a) Descrença, que é um estágio onde a vítima pode se sentir desorientada e ansiosa, devido aos insultos do abusador; b) Defesa, que é um estágio onde a vítima tenta se defender, na tentativa de mostrar que o abusador está errado; c) Depressão, que é o estágio onde a vítima acredita que o abusador está correto em relação a ela, e mesmo que os comentários sobre a vítima sejam negativos e críticos, ela busca a sua aprovação.

Ao encontro disso, visualiza-se na série, uma dificuldade das vítimas identificarem se as atitudes que tomam, são suas vontades ou não, diante da manipulação do vilão. Mostrando as vítimas desesperadas para conseguirem realizar o que foi “mandado”, pois estão sob seu poder. Jessica, em um momento afirma que foi estuprada pelo vilão, e que cada célula de seu corpo teria sido destruída por ele, e então, como resposta, ele diz que havia dificuldade em identificar o que era o desejo da vítima e o que era resultado de suas manipulações.

Neste sentido, como consequência a violência psicológica, encontramos a vulnerabilidade das vítimas, onde podem ficar propensas a desenvolver algum tipo de transtorno psicológico. Na série, é demonstrado como consequência dessa violência o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) desenvolvido por Jessica. O TEPT, de acordo com Knapp e Caminha (2003), é uma espécie de transtorno de ansiedade ocasionado por um evento estressor/traumático, como assaltos, acidentes, violências, etc. Labrador, FJ, e Rincón, PP (2002), trazem em seu estudo, que apenas o tempo não é suficiente para redução dos sintomas do

TEPT, assim como, o afastamento do abusador e da situação de violência, pois mesmo assim, a vítima pode apresentar sintomas ansiosos ou depressivos ocasionados pelo abuso. E na série, isso se evidencia quando a Jessica, mesmo acreditando que o vilão havia morrido, têm flashbacks dele encostando em seu corpo, ou de coisas que fez enquanto estava sob seu poder, e fica nervosa, ansiosa, com medo e/ou com crises de choro, e para isso, realiza uma técnica repassada por sua terapeuta, de mentalizar/repetir nome das ruas que a levariam a um local seguro, que segundo ela, seria a casa em que morava com os pais quando era criança, ou então, acaba ingerindo doses de whisky.

Ainda, essa manipulação/violência ocasionada pelo vilão da série, faz com que a vítima tente atos contra si mesma, quando em um dos episódios, mostra ela subornando colegas de cela na prisão para agridi-la, e isso, com o intuito de sofrer um aborto, pois descobre que está grávida, devido ao estupro que sofreu. Jessica Jones se dirige até a penitenciária, buscando compreender o motivo da agressão. E então, descobre que as agressões foram planejadas, então a vítima confessa o motivo e afirma que *“a cada segundo que o bebê está ali, ela se sente estuprada repetidas vezes, que seus pais estão sendo mortos repetidas vezes”*. E mesmo sabendo dos riscos que a agressão poderia ocasionar a ela, afirma que o risco valeria a pena, pois não daria vida a essa “coisa” - como ela denomina o feto. Nesse caso, o primeiro passo dado pelo vilão foi a violência psicológica, por meio de manipulação e/ou chantagens, e em seguida, houve a violência sexual, onde a vítima foi estuprada e como consequência, houve a gravidez.

Durante a Idade Média, com a igreja no poder, o tabu em relação à sexualidade ficou ainda mais forte, a virgindade das mulheres, por exemplo, era algo considerado como sagrado, e toda essa repressão, seria uma prova de que elas iriam para o céu. Então, essa submissão em relação ao homem, era vista como normal, já que as únicas funções sexuais aceitáveis seriam as que tivessem o objetivo de reprodução. E então, cabia às mulheres apenas obedecer seus maridos e acatar suas vontades, tanto sobre a casa, quanto sobre elas mesmas (Matos, Gitahy, 2007).

Em "O calibã e a bruxa", Federici (2017, p. 29 - 31), traz o quanto a caça às bruxas (por volta do séc. XV e XX) buscava romper com o controle do estado opressor e patriarcal sobre as mulheres e suas funções reprodutivas, já que nesse contexto, as mulheres possuíam funções “reprodutivas” na sociedade, onde os homens, por meio

desse sistema de exploração, se apossam dos corpos femininos, de forma violenta, enraizando cada vez mais a relação de poder mais presente na vida das mulheres: o machismo. E além disso, traz questões relacionadas às imposições da igreja na vida das mulheres, onde a sexualidade era politizada e suas vontades e desejos, eram oprimidos. Há também, relações fortes com o aborto, onde as mulheres poderiam ser categorizadas como criminosas, por esconder um crime que cometeram (que no caso seria o de praticar o ato sexual e engravidar). (p.80-88). E como se não bastasse, no final do século XV, em alguns locais, o estupro, foi descriminalizado, de modo que as mulheres de classes mais baixas, por serem mais vulneráveis, corriam chances maiores de serem estupradas a qualquer momento, e assim, a dignidade de todas as mulheres era levada. (Frederici, 2017, p.103 - 106).

É visível que na série, tanto Jessica, quanto Hope (a vítima mais recente), sofreram essa violência psicológica e sexual, por um homem que seguia o pensamento de um sistema patriarcal, onde acreditava ter poder sobre o corpo das mulheres, e a seu favor, tinha um superpoder, o da manipulação, e assim, conseguia o que desejava de todos(as). Em um momento da série, o vilão enfatiza esse discurso de poder, onde a mulher é vista apenas como seu objeto, e que deve fazer tudo que ele quiser, e se tentarem o impedir, ele afirma que fará com que ela se mate, e em seguida, afirma que “fará o que quiser” com a nova vítima, e que irá estuprá-la repetidas vezes. Na série, falamos de um vilão com superpoderes, mas ainda assim, essa, infelizmente, é a realidade de muitas mulheres da vida real, onde vivem em relacionamentos abusivos, alguns com presença de diversos tipos de violência, alguns com a presença de violência isolada, podendo estar repetindo inúmeras vezes o ciclo da violência.

Bell Hooks (2019), aponta que há uma forte relação de poder no que diz respeito às relações sexuais, onde as mulheres são objetificadas pelos homens, e isso, pode ser um agravante para a dificuldade de registrar violências, sexuais por exemplo. E devido a esse sistema opressor e patriarcal, pode se tornar difícil de compreender que, quando o assunto é prática sexual, os homens possuem mais liberdade do que as mulheres, já que os homens, em sua criação, são ensinados a praticar o ato sexual de forma ativa, e as mulheres são ensinadas a serem submissas e praticarem o ato apenas quando o homem desejar. (Hooks, 2019, p.215 - 219).

Além disso, Frederici (2017, p. 103 - 108) ressalta o quanto as mulheres eram desvalorizadas e diminuídas dentro da sociedade, sendo reprimidas por homens

que acreditavam ter poder sobre elas e seus corpos. Fica nítido que a violência contra as mulheres era menosprezada e apoiada por todos, onde as mulheres mais periféricas, por exemplo, eram estupradas e isso era visto como normal, até que então, surgiram os primeiros “bordéis” e as mulheres começaram a ser prostituídas, uma vez que, se estupradas, era difícil de recuperar sua honra e o respeito na sociedade.

## 5 Conclusão

É importante, conseguirmos visualizar o quanto a temática de violência contra a mulher está ganhando (mesmo que devagar) mais espaço dentro das discussões, livros, artigos, filmes, séries e animações. E isso faz com que o tema fique cada vez mais visualizado, atingindo um público diverso e um número grande de pessoas. Além disso, a cultura pop, se tratando de universos de super heróis e heroínas, tem se expandido muito, e visualizar a temática de violência contra a mulher, dentro de uma série que relata a vida de uma heroína, é um passo muito grande para que cada vez fique mais nítido, o quanto a violência contra a mulher pode estar presente na vida de mulheres “fortes”.

Este estudo, buscou levantar discussão sobre uma violência silenciosa, e que muitas vezes é difícil de ser identificada, e que também, pode nem ser vista como violência, por ser categorizada como um acontecimento comum, devido a uma sociedade machista e patriarcal. É necessário que todos os tipos de violências sejam conhecidos, para que ao menor sinal, a violência possa ser identificada, para que cada vez mais mulheres consigam denunciar e se desprender de relacionamentos abusivos e/ou ciclos de violência.

A série trazida, possui caráter ilustrativo, mas retrata de maneira real, forte e dolorosa, os abusos psicológicos, físicos e sexuais que as mulheres sofrem, e claro, é evidente que, na realidade, não se encontram homens com superpoderes como os de Kilgrave, mas ainda assim, por influência de um sistema sexista e opressor, há, ainda, muitas práticas de violência contra as mulheres, gerando consequências gravíssimas para a vida das vítimas.



## 6 Referências

CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE DA SERRA,

v. 7 n. 7, 2019. Bento Gonçalves, RS. ARMILIATO, 2019. 20p.

FIOCRUZ. INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: Relatório mundial sobre violência e saúde. Geneva, OMS, 2002.

GELEDÉS, INSTITUTO DA MULHER NEGRA: O machismo também mora nos detalhes, Maíra Liguori, 2015.

INSTITUTO MARIA DA PENHA: Lei Maria Da Penha, Lei n. 11.340/2006.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, Governo Federal, 2020.

ONU MULHERES, BRASIL: Convenção interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher. Convenção do Pará, 1994.

REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. MULHER 500 ANOS ATRÁS DOS PANOS: O passado se faz presente, Schuma Schumacher, 2006/2007.

ROSAN CHRISTINO GITAHY, R.; LESSA MATOS, M. A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER. Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 74–90, 2008. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/223>. Acesso em: 16 jun. 2021.

Saffioti, Heleieth I.B. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. Cadernos Pagu [online]. 2001, n. 16 [Acessado 15 Junho 2021] , pp. 115-136. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-83332001000100007>>. Epub 11 Mar 2009. ISSN 1809-4449. <https://doi.org/10.1590/S0104-83332001000100007>.

Silva, Luciane Lemos da, Coelho, Elza Berger Salema e Caponi, Sandra Noemi Cucurullo de Violência silenciosa: violência psicológica como condição da violência física doméstica. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2007, v. 11, n. 21 [Acessado 15 Junho 2021] , pp. 93-103. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S1414-32832007000100009>>. Epub 31 Ago 2012. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832007000100009>.

Knapp, Paulo, and Renato Maiato Caminha. "Terapia cognitiva do transtorno de estresse pós-traumático." *Brazilian Journal of Psychiatry* 25 (2003): 31-36.

STERN, Robin. O efeito gaslight: como identificar e sobreviver à manipulação velada que os outros usam para controlar sua vida. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Kind, Luciana et al. Subnotificação e (in)visibilidade da violência contra mulheres na atenção primária à saúde. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2013, v. 29, n. 9 [Acessado 28 Novembro 2021] , pp. 1805-1815. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00096312>>. Epub 15 Ago 2013. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00096312>.

Labrador, FJ, Rincón, PP. Trastorno de Estrés postraumático en victimas de maltrato doméstico: evaluación de un programa de intervención. *Análisis y Modificación de Conducta*, 2002; 28 (122).

HOOKS, Bell. Teoria feminista: da margem ao centro. 1ª edição, 2ª reimpressão. São Paulo: Editora Perspectiva LTDA, 2019.

Moreira, Virginia, Boris, Georges Daniel Janja Bloc e Venâncio, Nadja. O estigma da violência sofrida por mulheres na relação com seus parceiros íntimos. *Psicologia & Sociedade* [online]. 2011, v. 23, n. 2 [Acessado 1 Dezembro 2021] , pp. 398-406. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000200021>>. Epub 17 Nov 2011. ISSN 1807-0310. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000200021>.

FEDERICI, Sílvia. O calibã e a bruxa, acumulação primitiva. 1ª edição, 11ª reimpressão, janeiro de 2021. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

## 7 Anexos

### ANEXO A

#### RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio:

Título do episódio:

Descrição do episódio:

- Resumo:
  
- Aspectos relevantes apresentados no episódio
  - Houve violência? Se sim, quem é a vítima? Quem é o agressor? Qual o tipo de agressão?
  
- Análise crítica do episódio/comentário geral (exposição de ideias de forma objetiva e crítica)

## ANEXO A - Resumo do episódio

### RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 1

Título do episódio: Moça bonita não paga

Descrição do episódio: Jessica é contratada para encontrar uma estudante desaparecida, mas o caso é mais grave do que parece.

Resumo:

O primeiro episódio mostra a vida de Jessica Jones como investigadora particular. Ao longo do episódio, Jessica tem flashbacks, onde mostra Kilgrave (o vilão da série, com quem ela teve um relacionamento abusivo) em contato com ela. Jessica é procurada por um casal que relata o desaparecimento de sua filha, há um mês. Ao ir até a polícia, alguém recomendou que procurassem Jessica, que aceita o caso. Então vai até locais em que Hope realizou compras (de acordo com a fatura do cartão) para ver se alguém reconhece a menina, através de uma foto. Então se dirige ao último estabelecimento, e ao entrar no restaurante, Jessica tem um flashback, e percebe que é o mesmo local onde Killgrave a havia levado. Jessica fica desesperada, então descobre que não foi nenhum policial que a indicou, mas um homem, que estava na delegacia. Jessica decidiu que fugiria, mas por não ter dinheiro, foi atrás de sua amiga/irmã de criação, Trish. Contou à irmã que Killgrave voltou. Jessica decide ir atrás da menina e ao chegar no hotel em que Hope está, a carrega no colo e a tira de lá, levando-a para seu escritório para encontrar os pais da menina. Em prantos, Hope diz que ele a forçou a fazer coisas que ela não queria fazer, mas que ao mesmo tempo ela queria, e então Jessica afirma que nada daquilo é culpa dela. Ao ir embora do escritório de Jessica, Hope pega uma arma e mata seus pais, Jessica fica abalada e se direciona à saída. Ao chegar no táxi que a levaria até o aeroporto, Jessica pensou alto: "com a verdade, deve-se tomar uma decisão. Continuar em negação. Ou tomar uma atitude". Então Jessica se vira para o prédio em que mora e retorna, desistindo de fugir.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio

Ficou evidente que Killgrave capturou mais uma vítima, e dessa vez foi Hope. É notória sua admiração por mulheres que possuam alguma habilidade física (Jessica, heroína com super força, e Hope, capitã da equipe de atletismo). Ele utilizou as mesmas “armas” utilizadas com Jessica, e usando seu poder, manipulou a menina para que fizesse tudo que queria, buscando chegar até Jessica. A violência que surgiu foi psicológica, por meio de sua manipulação.

Jessica desenvolve TEPT (transtorno de estresse pós traumático) e além disso, possui uma relação bem forte com o alcoolismo, ingerindo altas doses de whisky diariamente. A personagem também tem flashbacks com o vilão, e fica angustiada, desesperada e cai no choro ao visualizá-lo ao lado dela, tocando em seu corpo e falando em seu ouvido.

## ANEXO A - Resumo do episódio

### RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 2

Título do episódio: Síndrome do esmagamento

Descrição do episódio: Jessica promete provar a inocência de Hope, mas isso envolve a busca por uma figura assustadora do seu passado.

Resumo:

Jessica é interrogada por um comissário de polícia que investiga o caso do homicídio dos pais de Hope. Jessica procura por Hope no presídio, questiona sobre a aparência de Kilgrave e pede informações, já que a menina seria a última a ter o visto o vilão. Jessica vai atrás de Hogarth (advogada) pedindo que ela pegue o caso de Hope, alegando que a menina não cometeu o crime, pois teve sua mente controlada, afirma que dará um jeito de provar que Kilgrave que a forçou a cometer o crime.

Jessica Jones resgata materiais sobre o acidente que poderia ter matado Kilgrave, buscando compreender como o vilão sobreviveu e tentar achar alguma pista de como reencontrá-lo, vai até um hospital próximo ao local do acidente, buscando informações sobre as internações de pacientes no dia do acidente, visando descobrir o paradeiro de Kilgrave. Jessica descobre que devido ao acidente, Kilgrave teve os rins prejudicados e então, o vilão forçou uma pessoa a lhe doar os dois rins, que foram transplantados por um médico também forçado, Jessica descobre que o vilão teme a sedativos, pois tem medo de ficar inconsciente. Jessica conta a advogada sobre o encontro com o médico que foi manipulado por Kilgrave, então a advogada aceita defender Hope. Jessica descobre que Luke Cage, também possui um superpoder, como ele diz, é “inquebrável”.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio

O episódio mostra Jessica engajada na busca de explicações para o vilão ter sobrevivido, e além disso, busca pistas para encontrar sua fraqueza, e acaba descobrindo: medo de ficar inconsciente. Jessica descobre que Kilgrave forçou um médico a realizar um transplante de rins (de uma pessoa forçada a doar), e por isso, teria sobrevivido. Ao final do episódio, é mostrada a primeira aparição do vilão na série, invadindo a casa de uma família e os forçando a deixá-lo ficar lá.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 3

Título do episódio: Condinome Uísque

Descrição do episódio: Jessica encontra uma arma contra Kilgrave, mas usá-la não vai ser fácil. As semelhanças entre Luke e Jessica aproximam os dois.

Resumo:

Jessica segue em busca de encontrar formas de derrotar o vilão, então busca por substâncias que possam o deixar totalmente inconsciente, como por exemplo, anestesia cirúrgica (Sufentanila). A mídia está “caindo em cima” de Hope, afirmando que ela é uma assassina, tentando retirar a culpa pela morte dos pais de si, e a advogada afirma que só a defenderá quando conseguir provas reais de que Kilgrave havia forçado a menina a fazer o que fez. Jessica descobre que Trish começou a treinar “Krav Magá” (um tipo de luta corpo a corpo, que envolve técnicas de defesa contra armas, golpes, etc.). Jessica Jones e Luke Cage começam a se relacionar.

Trish, em seu programa de rádio, entrevista Hope, com a ajuda de Hograth, que auxilia a menina na prisão. A menina afirma que no início, quando estava com Kilgrave não tinha noção de que estava sendo controlada por ele, mas que depois, tinha alguns vislumbres de si mesma, e que tentava se agarrar a eles, mas parecia que isso não era o bastante para que conseguisse se desprender desse controle. Hope afirma que lutou muito para não seguir os comandos de Kilgrave e atirar nos pais, no entanto não conseguiu, disse que amava muito os pais e que não queria ter feito isso. A advogada afirma não acreditar que Kilgrave exista e acredita que Hope tenha passado por um surto psicótico. Trish afirma que é besteira presumir que ele não exista e começa a insultá-lo ao vivo no programa, Jessica tenta impedir, pois



tem medo que ele possa ouvir e ir atrás dela. Uma ligação é recebida, de um homem (que aparentemente seria Kilgrave), afirmando que se realmente existe uma pessoa perigosa com habilidades de manipular/controlar a mente das pessoas, insultá-lo seria muito perigoso, seria burrice, e então questiona se ela não teria medo de que ele pudesse fazê-la se matar. Jessica acompanha a amiga até sua casa e vai em busca da substância que pode deixar o vilão inconsciente.

Jessica vai até um hospital e consegue algumas doses da substância que deseja. Trish recebe a visita de um policial que alega ter que interrogá-la, no entanto, ao abrir a porta, o policial parte para cima dela com uma arma, com o intuito de matá-la (a mando de Kilgrave), ela resiste e luta contra ele, no entanto Jessica chega e a ajuda com o policial, que afirma que ele precisa matá-la pois precisa encontrá-lo (Kilgrave) para que o policial ache que Trish realmente morreu, Jessica injeta na amiga uma dose de anestesia que pegou no hospital. Jessica segue o policial para tentar descobrir onde Kilgrave estaria, então ela o vê, e descobre o apartamento onde ele estaria, no entanto, ele dá ordens para que o policial se atire de uma sacada e ela o impede, e ao vê-la, Kilgrave some e dá ordens para que a família que morava no apartamento, a impedisse de segui-lo. Mas ao se livrar da família, ela descobre uma peça bastante ameaçadora, um quarto, com impressoras imprimindo fotos, e com inúmeras fotos de Jessica já impressas, pois ele a vigiava, e tinha muitas fotos dela penduradas nas paredes, inclusive, paredes com várias fotos, que juntas, formavam o rosto dela. Jessica demonstra espanto e preocupação ao entrar na sala, e com isso, começa a se questionar de onde estas fotos saíam, e quem as tiravam, pois eram fotos de seu dia a dia.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio

Fica evidente o desejo incansável de Jessica de descobrir o paradeiro do vilão, e ao mesmo tempo, descobrir sua fraqueza, que então seria o medo de ficar

inconsciente. Jessica furta de um hospital algumas doses de anestesia cirúrgica para poder utilizar contra o vilão quando encontrá-lo. Além disso, quando se depara com o quarto com suas fotos, é notório que ela se choca, e fica espantada, pois são fotos dela andando na rua, em diversos pontos da cidade, em diversos dias, e desse modo ela percebe que ele está perseguindo ela, ou então, está contando com a ajuda de alguém para isso.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 4

Título do episódio: 99 amigos

Descrição do episódio: Jessica tem um novo caso, mas precisa desmascarar o espião de Kilgrave. Trish decide levantar um tema perigoso em seu programa de rádio.

Resumo:

O policial que tentou matar Trish, a mando de Kilgrave volta ao apartamento dela e se arrepende do que fez, Jessica diz que nada do que fez foi porque quis, que Kilgrave o havia forçado e que no momento, o melhor a ser feito, seria ele manter distância das duas. O policial insiste em ajudá-las, mas Jessica recusa. Trish tenta se retratar com o vilão pedindo desculpas a ele em seu programa de rádio, ao vivo. Diversas pessoas procuraram por Hograth, afirmando já ter sido manipuladas por Kilgrave, Jessica a ajudou ouvindo todos e de acordo com as histórias, separou um grupo de pessoas que pudessem realmente ter sido manipuladas por ele. A advogada então diz que é um desperdício o que ele faz, que ele poderia ao menos “estar do lado certo” para utilizar seu “dom”, Jessica fica indignada com a fala dela, e a questiona qual seria o lado certo, se seria o lado de usar as pessoas e destruir a vida delas de dentro pra fora.

Jessica liga para Simpson, o policial (que teria tentado matar Trish a mando do vilão) e pede as filmagens das câmeras de segurança para tentar identificar o espião que a fotografou, ele a entrega um DVD com algumas filmagens. Além disso, Simpson (o policial) vai até a casa de Trish e leva uma arma a ela, e afirma que deseja que ela fique segura, ela não o deixou entrar, no entanto, ficaram

conversando por um longo tempo, ele do lado de fora e ela dentro do apartamento, até que ela o deixa entrar.

Jessica vai até um “grupo de apoio” para pessoas que teriam sido manipuladas por Kilgrave, e então ela descobre que Kilgrave encontrava um homem, todo os dias às 10h para buscar fotos, e que o homem usava um cachecol branco com listras azuis. E então ela descobre que o homem que a fotografava a mando de Kilgrave era seu vizinho, Malcom.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio

Jessica tenta buscar incansavelmente por pistas do paradeiro do vilão, que está a perseguindo, mas está escondido. No entanto, está cada vez mais perto de descobrir como encontrá-lo.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 5

Título do episódio: O sanduíche me salvou

Descrição do episódio: Simpson passa a participar no plano de capturar Kilgrave, mesmo diante das objeções de Jessica. Ela relembra um momento crucial do passado.

Resumo:

O início do episódio traz um pedaço da vida de Jessica antes de Kilgrave, onde ela tinha um emprego, saía para *happy hour* com Trish, interagia e não utilizava seus poderes como heroína. Jessica descobre que Kilgrave “pegou” Malcom, seu vizinho há aproximadamente quatro meses e o tornou viciado em drogas, e por ser um “viciado”, ela não desconfiaria dele. Jessica passa a segui-lo, e então o vê com o vilão e fica mal, se sente angustiada e com medo. Jessica continua seguindo atrás de Malcom, com o intuito de pegar Kilgrave, e percebe que eles se encontram sempre em locais próximos, mas nem sempre é o mesmo lugar.

Trish começa a se relacionar com Simpson e diz que ele pode ser útil para capturar Kilgrave, já que Jessica deseja anestésiar o vilão para deixá-lo inconsciente. Jessica arma um plano para capturar Kilgrave, junto de Trish e Simpson, eles pretendem o capturar e levá-lo para uma sala selada, à prova de sons. Eles o pegam, no entanto, ao chegar ao local, percebem que ele possui um rastreador, e então seus seguranças o pegam e o levam de volta.

Jessica vai até o apartamento de seu vizinho, Malcom, para ajudá-lo, e tem um flashback de quando salvou Malcom de dois homens (que o espancaram), e então

Kilgrave viu, aplaudiu sua luta e a levou com ele, desejando saber tudo a respeito da heroína, e a “capturando”. Jessica recebe uma ligação de número desconhecido, e então percebe que era Kilgrave, ele disse que deixaria o vizinho dela em paz, desde que ela enviasse para ele todos os dias, às 10h, uma foto de si. Jessica acaba enviando uma foto sua a ele.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

Jessica fica bastante arrasada quando não consegue capturar o vilão, no entanto, não desiste de seu plano. Ao receber uma ligação dele pedindo que ela o envie fotos, fica evidente sua angústia e desconforto ao ouvir sua voz, no entanto, ela acaba enviando, pensando em salvar Malcom.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 6

Título do episódio: Você ganhou!

Descrição do episódio: Luke contrata Jessica para encontrar um garotão desaparecido, mas ela pode acabar revelando muito mais que seus métodos.

Resumo:

Jessica é contratada por Luke para encontrar um menino. Hope sofre agressões no presídio, e ao ir até lá, Jessica descobre que ela pagou uma mulher para agredi-la, pois está grávida, diz que **“a cada segundo que o bebê está ali, ela se sente estuprada repetidas vezes, que seus pais estão mortos repetidas vezes”**. Jessica diz que uma surra poderia ter a matado e não causado o aborto, no entanto, a menina disse que o risco vale a pena, pois ela não dará vida a “essa coisa”. Jessica segue enviando fotos suas para Kilgrave, como combinado.

Malcom conta a Luke sobre Kilgrave, e então ele procura Jessica, que afirma ter feito coisas ruins, e então Luke afirma que não foi ela, e sim Kilgrave. O que ele não sabe, é que Jessica, sob controle de Kilgrave, ocasionou a morte de sua esposa. Jessica descobre que Luke quer achar o garoto que a contratou para procurar, pois a irmã dele possui uma prova de que a morte da esposa de Luke não foi um acidente, Jessica fica nervosa. Após levar o garoto para casa, a irmã dele dá uma documentação a Luke, que descobre que o acidente do ônibus foi ocasionado porque o motorista estava embriagado, e então ele vai atrás do motorista. Jessica vai atrás e confessa que ela matou sua esposa, Luke fica arrasado e vai embora. O episódio finaliza com Kilgrave comprando a casa que Jessica morava quando era criança, e para ela, esse seria o local mais seguro, tanto que quando está com

medo, angustiada, ela sempre pronuncia a estrada e as ruas que cruzam a sua casa, pois assim, se sente mais segura (começou a fazer isso por sugestão do(a) terapeuta.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio

É evidente o desespero de Hope ao descobrir que estava grávida de seu abusador, tanto que ela pediu que a espancassem, com intuito de tivesse um aborto, independente de sair com vida ou não. Além disso, é extremamente chocante visualizar a obsessão de Kilgrave por Jessica, principalmente quando compra a casa que ela morava com os pais na infância, antes do acidente.



## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 7

Título do episódio: Segurança máxima

Descrição do episódio: Malcom, Simpson e Trish agem por contra própria para evitar que Jessica execute um plano radical para derrotar Kilgrave.

Resumo:

Kilgrave invade o apartamento de Jessica e mexe em suas coisas, no entanto, um vizinho chega e bate na porta, levando algo para Jessica e diz que a ama. Malcom encontra Jessica de ressaca, jogada no elevador do apartamento, e a ajuda a ir para seu apartamento, chegando lá, ela vai deitar em sua cama e vê sangue, e então vê Ruben, seu vizinho morto ensanguentado e com uma faca na mão, Jessica vê pegadas no tapete e então percebe que Kilgrave esteve lá e fez com que Ruben se matasse. Jessica se desespera e diz que não consegue mais seguir com seu plano, que não há como lutar contra o vilão. Malcom diz a ela que nada do que ocorreu foi culpa dela, no entanto, Jessica decide que irá para uma prisão de segurança máxima, com a intenção de provar os poderes de Kilgrave, pois tem certeza de que ele irá atrás dela. Malcom se junta à Trish para tentar impedir Jessica de cometer esse erro.

Trish afirma que tem um plano para pegar Kilgrave, pois encontrou sua equipe de segurança, no entanto, Simpson foi atrás da equipe e descobriu o paradeiro de Kilgrave, no entanto, mentiu que não havia encontrado. Jessica arranca a cabeça de Ruben e leva até a delegacia, lá, é interrogada por um investigador e pede desesperadamente que a levem para uma prisão de segurança máxima, e então ela mostra o quanto de força tem, “amassando” uma cadeira, no entanto, é liberada da prisão, e quando chega no saguão da delegacia, vê os policiais apontando armas

para si mesmos ou para demais colegas. Em seguida Jessica vê o vilão na delegacia, o mesmo diz que a ama, que é o único que se compara a ela, se declara, dizendo que ela seria seu amor eterno e que sentia muito a falta dela e diz ter deixado um presente na casa dela, em seguida ele dá ordens de que todos deixem a heroína ir embora. Jessica vai correndo para casa e procura pelo que foi deixado por Kilgrave, e então encontra uma maleta com seu diário de quando era adolescente (que estava na casa em que morava com os pais). Jessica entende o recado, faz uma mala com uma muda de roupa e vai até a sua antiga casa para encontrar o vilão.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

Jessica fica desesperada para deter o vilão que cogita a possibilidade de se incriminar por algo que não fez, apenas para que seja provada a existência de Kilgrave e seus poderes. Além disso, o vilão tenta decorar a casa de modo que fique parecida como quando Jessica morava lá. Jessica percebe que precisa entrar no jogo do vilão para que consiga detê-lo.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 8

Título do episódio: O que Jessica faria?

Descrição do episódio: Jessica recebe uma estranha gentileza de Kilgrave. As desavenças entre Hograth e sua esposa indiferente chegam ao limite.

Resumo:

Jessica chega em sua antiga casa e vê que praticamente tudo está como era antes, os cômodos, os móveis, a estrutura. Kilgrave confisca seu celular e o entrega apenas quando recebe ligações. Durante o jantar, Jessica decide que não comerá e bebe uma garrafa de vinho rapidamente e pede a segunda, afirmando que seu jantar será líquido. Simpson aparece na casa para tentar salvar Jessica e diz que colocou uma bomba no porão, no entanto Jessica o expulsa de lá e faz com que a bomba seja retirada. Em um momento do café da manhã, Jessica afirma que ele a estuprou fisicamente, mas que mais que isso, afirma que violou cada célula de seu corpo, e cada pensamento de sua mente. O vilão afirma que não sabia se estaria a estuprando ou não, pois ele nunca sabe quando as pessoas estão fazendo as coisas porque querem ou porque ele as força.

Kilgrave mostra a Jessica um vídeo de quando era criança, onde seus pais o torturavam, tentando justificar sua “maldade”. Jessica faz com que o vilão vá até a casa de um casal, onde o marido mantém a esposa e os filhos de refém, com uma espingarda, e então Kilgrave faz com que o homem liberte a família e o homem se entregue a polícia. Kilgrave diz que ele e Jessica seriam uma dupla dinâmica se atuassem juntos e afirma que não pode ser um herói sem Jessica. A heroína vai até a casa de Trish contar sobre o que está acontecendo, e então questiona o que ela faria se pudesse ensinar Kilgrave a usar seus poderes para o bem. Jessica retorna

para a casa onde o vilão está, prepara o jantar e então dopa os funcionários e injeta anestesia em Kilgrave, que apaga na hora. No entanto, ao sair da casa com Kilgrave, encontra Simpson, que deseja matá-lo, mas a heroína consegue fugir.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

Jessica revela que foi estuprada pelo vilão e afirma que ele a destruiu psicologicamente. Ela acaba entrando em seu jogo para que consiga capturá-lo. O vilão afirma que juntos, seriam uma dupla imbatível. O mesmo a ameaça com a vida dos funcionários, caso ela não haja como ele deseja.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 9

Título do episódio: Cartão amarelo

Descrição do episódio: O plano de Jessica parece estar funcionando, mas Hograth aparece e complica as coisas. O passado de Kilgrave vem à tona.

Resumo:

Jessica consegue levar o vilão até a sala com isolamento sonoro. As pessoas só escutam o que ele fala quando acionam um botão, caso contrário, ele não é escutado, e assim, fica mais fácil de controlar seus poderes, e além disso, o chão da sala contém água e transmite eletricidade, o que faz com que o vilão leve choques, quando o botão é acionado. Jessica coloca os vídeos de quando ele era criança, para que ele os reveja. Jessica chama Hograth para que veja o vilão e então a advogada diz que ele só será relevante se alguma autoridade testemunhar sobre seus poderes, e então Jessica vai atrás o policial que a interrogou na delegacia, e deixa a advogada cuidando de Kilgrave e ela abre o microfone para que ele fale. Ao retornar, Jessica entra na sala em que o vilão está, e começa a provocá-lo e agredi-lo para que ele use seus poderes, e quando Jessica bateria nele com sua força, Trish chega e a impede, acionando o botão de choque. Jessica tenta descobrir quem são os pais de Kilgrave, e então vai até o grupo de apoio das pessoas que já haviam sido manipuladas por ele e encontra a mãe do vilão lá, e ao segui-la encontra o pai dele também, e pede que os acompanhem até o filho. Ao chegar ao local, eles entram na sala em que ele está, e neste momento o policial investigador chega ao local para visualizar o que estava acontecendo. No entanto, o plano de Jessica dá errado pois o vilão manda que a mãe se esfaqueie, e o botão de choque, que pararia a situação, para de funcionar. Então Trish quebra o vidro da

sala em que o vilão estava preso e ele manda que ela se mate e que o policial/detetive o siga. Jessica percebe que o vilão não consegue mais manipulá-la. No entanto, ele consegue fugir,

- Aspectos relevantes apresentados no episódio

A heroína percebe que o vilão não consegue manipulá-la, no entanto, ele foge e ela não sabe para onde ele foi, nem quem são seus aliados.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 10

Título do episódio: Mil cortes

Descrição do episódio: Uma nova descoberta pode virar o jogo, se Jessica recusar a oferta de Kilgrave.

Resumo:

O vilão foge com a advogada, que é manipulada ao dar carona a ele. Ela o leva até a sua ex-mulher, que o ajuda, no entanto, a advogada pede que ele faça com que a médica assine os papéis do divórcio. Jessica vai atrás do vilão. Simpson aparece na cena do crime e encontra o policial lá, e após descobrir onde Trish está, ele o mata, e coloca fogo no policial e nas provas que eles tinham. O pai de Kilgrave sobreviveu e tenta desenvolver uma vacina contra o poder do filho, pois ele e a esposa acreditavam que ele transmitia um vírus quando falava (ambos eram cientistas). Jessica vai para casa e encontra o vilão por lá, e então ele diz que fez com que o juiz assinasse a soltura de Hope, no entanto, em troca, deseja que ela lhe entregue o pai dele, e assim, ele a deixa em paz.

Jessica avisa Trish, que está com o pai do vilão, que não tem mais tempo, pois o vilão deseja saber do paradeiro do pai. Jessica golpeia o vilão e o amarra, e então liga para Hope e afirma que ela estará livre no dia seguinte e combina de encontrá-la. Simpson vai atrás de Trish dizendo que quer ajudá-la, então ele se estressa com o pai de Kilgrave e joga Trish contra a parede e então ela o expulsa de lá. Malcom conta ao pessoal do grupo de apoio sobre a morte de Ruben, vizinho de Jessica e sua irmã escuta, e então todos vão atrás de Jessica a agredindo, e então, soltam Kilgrave. Jessica acorda no outro dia e descobre que o vilão pegou Hope, e então disse que se ela não levasse o pai dele, ela podia perder as esperanças em

relação à Hope. Jessica leva o pai dele ao local, no entanto, a menina acaba se ferindo gravemente no pescoço e o vilão foge com o pai, então Jessica promete para a menina que o matará Kilgrave, e a menina morre.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

Simpson está diferente e está tomando substâncias estranhas, Trish desconfia. Jessica segue sem saber onde o vilão está e o que planeja.



## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 11

Título do episódio: Azul para acalmar

Descrição do episódio: Jessica procura pistas no necrotério. Trish faz de tudo para que Simpson não atrapalhe a busca de Jessica. Malcom tem uma inspiração súbita.

Resumo:

Jessica vai em hospitais para ter acesso ao necrotério e tentar encontrar o pai de Kilgrave, pois assim, acredita que pode ter alguma pista de onde ele pode estar. Jessica acha ter visto Kilgrave na rua e então segue o homem, no entanto, é atropelada e quebra uma costela, mas não vai ao médico, e procura Trish. Jessica tem flashbacks de quando foi adotada pela mãe de Trish, e de quando começou a descobrir sua força. Simpson vai atrás de Trish para se desculpar e pergunta sobre Jessica, e então chegam dois homens para pegá-lo, devido ao programa que ele pertence, junto ao médico que o trata, e que o receita substâncias que o mantém forte, Simpson os mata na frente de Trish. Então ele a prende em um cômodo de sua casa e vai encontrar Jessica na casa dela. E então Jessica fala sobre a morte do detetive, e afirma saber que ele morreu com um tiro na cabeça, e que a bala era de uma arma policial, pois leu as informações sobre o corpo no necrotério, e as informações sobre a balística no sistema policial. Então Jessica descobre que ele matou o detetive e ambos começam a lutar, Simpson ingere um comprimido dos que o médico havia lhe receitado, que aumenta sua adrenalina e fica mais agitado, mais forte. Descobre que Jessica está com as costelas machucadas e a agride ainda mais.

Trish chega e ajuda Jessica e então ela toma um dos comprimidos de Simpson e aumenta sua adrenalina e parte para cima dele, no entanto, após derrotá-lo, passa

mal, desmaia e vai para o hospital. Jessica recebe uma mensagem do vilão dizendo que ele encontrou seu “namorado” e ao ir atrás de Luke, o bar dele explode, no entanto, ele sai vivo.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

Jessica busca incansavelmente pelo vilão mas não o encontra, no entanto, tem certeza de que ela não é mais manipulada por ele.

## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 12

Título do episódio: Entre na fila

Descrição do episódio: Na perseguição a Kilgrave, Jessica encontra Luke. Trish recebe informações inesperadas sobre Simpson e Jessica.

Resumo:

Jessica descobre que Luke colocou fogo em seu bar a mando do vilão. Então Luke insiste que quer ajudar a pegá-lo e matá-lo. Jessica acha que o vilão está tentando ampliar o alcance de seu poder, tentando ficar ainda mais poderoso, e então descobrem que ele busca alguma substância em um laboratório, para que seu pai, cientista, prepare algo que possa ajudá-lo. Ao vigiar o local, encontram um homem, e o seguem, com o intuito de achar o vilão, mas não tem sucesso. Jessica descobre que Kilgrave está tentando aumentar o alcance de seu poder e que ele conseguiu com que quase 600 pessoas em uma boate o obedecessem e ficassem quietas, então ela vai atrás de mais pistas e vai até a boate e encontra o vilão e descobre que por todo esse tempo, Luke estava sendo manipulado por ele, e então Luke a agride, e então Kilgrave manda que ele a mate. E então eles lutam, trocam golpes e porradas extremamente fortes e agressivas, até que a polícia chega e Luke os tira de lá, Jessica atira em Luke, para pará-lo.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

O vilão está ampliando seus poderes para que tenha um alcance maior e consiga manipular as pessoas cada vez mais, de locais mais longes e seu efeito teria muito mais tempo. Jessica sabe que não é manipulada por ele, no entanto, não consegue vencê-lo, visto que ele coloca todos contra ela.



## ANEXO A - Resumo do episódio

## RESUMO DO EPISÓDIO

Episódio: 13

Título do episódio: Sorria

Descrição do episódio: Jessica e Luke são ajudados por alguém no bairro. Kilgrave se prepara para testar forças contra Jessica.

Resumo:

Ao levar Luke para o hospital, a equipe médica descobre que ele não consegue ser perfurado por agulhas e deduzem que ele “é um daqueles” Jessica o tira de lá, com a ajuda de uma enfermeira, que o leva para a casa da heroína, mas Luke fica inconsciente por um bom tempo. No entanto, na saída do hospital, recebe uma ligação de Kilgrave, que coloca todo hospital contra ela e manda que a matem. Jessica sai um pouco ferida, mas consegue escapar. O vilão diz que daria tudo para ver a heroína indefesa, que faria com que ela o desejasse, e afirma que a torturaria inúmeras vezes, até que desejasse morrer.

Trish descobre que o médico que financiou o tratamento de Simpson, vem de um grupo, o IGH, que é o mesmo grupo que arcou com os custos de hospital de Jessica, quando ela sofreu o acidente. A heroína e sua amiga vão até o local onde Kilgrave pode estar e combinam um código de segurança para que Trish saiba que Jessica não está sob controle do vilão, Jessica diz que falará algo que geralmente não fala, como por exemplo, “eu te amo”. Jessica vai sozinha até o apartamento, e ao chegar lá, o pai dele em seus últimos segundos de vida, diz para que ela não o ouça e nem olhe para ele, pois ele está mais forte. Jessica descobre que Hograth guardou o feto de Hope, e que foi a partir dele, que o pai dele fez um experimento para que ele pudesse tentar ficar mais forte, e ficou.

Kilgrave deixou uma foto em cima da mesa do apartamento, indicando o local onde ele estaria, um terminal de Balsas, onde havia uma linha de cruzeiros. Jessica vai até o local com Trish, que entra vestida com suas roupas e de fones de ouvido, para não ouvir o que o vilão fala. No entanto, o local está cercado de policiais e então Jessica é vista e tiros são disparados em sua direção. Ao seguir Kilgrave, vê muitas pessoas enfileiradas e então ele ordena que elas comecem a se matar, Trish tenta ajudar, no entanto, perde os fones. Neste momento, o vilão manda que todos parem, e então, Jessica também é parada, e o vilão acha que ela está mentindo, e então ele chama Trish para perto dele, e afirma que ele queria que Jessica só amava uma pessoa (e dá entender que é a amiga). Então ele afirma que de acordo com a perspectiva de Jessica, ele estaria estuprando Trish todos os dias, e que ele estará encostando nela, e que ela seria o brinquedo dele, sua escrava, e afirma que na mente dela, ela estaria morrendo, Jessica apenas concorda, e então o vilão leva Trish com ele. Afirma que se ver Jessica ou alguém os seguindo, Trish cortaria a própria garganta. Então o vilão faz com que a amiga da heroína o beije, Jessica fica parada e não reage, então o vilão percebe que seu poder estava atingindo Jessica novamente e afirma que dali em diante, as coisas seriam diferentes, e então ele pede para que ela sorria, e ela sorri, em seguida ele pede que ela diga que o ama, Jessica vira para Trish, e diz “eu te amo” (como haviam combinado), e então mata o vilão.

Hogarth defende Jessica das acusações e alega que Kilgrave a forçou a matá-lo, visto que ele não aguentaria viver com tanto peso em relação às mortes causadas. Jessica sabe que se contasse a verdade, seria condenada. Trish vai atrás de informações da organização por trás dos medicamentos de Simpson e dos custos da hospitalização de Jessica. O episódio finaliza com Jessica recebendo diversas ligações de clientes, querendo contratá-la.

- Aspectos relevantes apresentados no episódio:

Kilgrave é uma pessoa obcecada por Jessica e deseja tê-la ou feri-la a todo custo. Além disso, afirma que é um abusador no momento que diz que pegará Trish e que a estupraria diariamente, e tocaria em sua pele quando quisesse. Jessica não desiste de pegá-lo, nem que isso pudesse causar sua morte, pois ela não aguentava mais ver pessoas inocentes e/ou de seu convívio sofrendo. Jessica seguia bebendo altas doses de whisky.